

GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL  
SECRETARIA ESPECIAL DA PROMOÇÃO DA IGUALDADE RACIAL  
SUBSECRETARIA DE AÇÕES AFIRMATIVAS E COMUNIDADES TRADICIONAIS

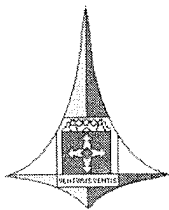
# PROJETO BÁSICO: SEPIR COMUNIDADE

Setembro /2014.

1

Secretaria Especial da Promoção da Igualdade Racial do Distrito Federal  
Palácio do Buriti, Praça do Buriti, 8º andar, Brasília - DF - CEP: 70.075-900  
Telefone: 3425-4893/3961-4644

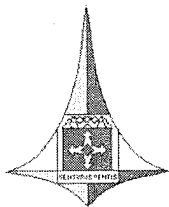




GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL  
SECRETARIA ESPECIAL DA PROMOÇÃO DA IGUALDADE RACIAL  
SUBSECRETARIA DE AÇÕES AFIRMATIVAS E COMUNIDADES TRADICIONAIS

## SUMÁRIO

1. IDENTIFICAÇÃO:	3
2. OBJETIVOS	4
3. JUSTIFICATIVA	5
4. PÚBLICO ALVO:	10
5. ÁREA DE ABRANGÊNCIA:	11
6. METODOLOGIA:	12
7. METAS E PRAZOS DE EXECUÇÃO	13
8. CRONOGRAMA DE ATIVIDADES A SEREM DESENVOLVIDAS:	16
9. OBRIGAÇÕES DA CONTRATANTE	Erro! Indicador não definido.
10. OBRIGAÇÕES DA CONTRATADA	Erro! Indicador não definido.
11. DA DEMANDA DOS SERVIÇOS	Erro! Indicador não definido.
12. RESULTADOS ESPERADOS	16
13. VALOR MÉDIO ESTIMADO	16
14. VIGENCIA DO CONTRATO	Erro! Indicador não definido.
15. CONDIÇÕES E PRAZOS DE PAGAMENTO	Erro! Indicador não definido.
16. DA GARANTIA DO OBJETO CONTRATADO	Erro! Indicador não definido.
17. DO ACOMPANHAMENTO E FISCALIZAÇÃO DOS SERVIÇOS	Erro! Indicador não definido.
18. PENALIDADES	Erro! Indicador não definido.
19. REFERÊNCIAS	Erro! Indicador não definido.



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL  
SECRETARIA ESPECIAL DA PROMOÇÃO DA IGUALDADE RACIAL  
SUBSECRETARIA DE AÇÕES AFIRMATIVAS E COMUNIDADES TRADICIONAIS

## 1. IDENTIFICAÇÃO:

**Nome do Projeto: SEPIR COMUNIDADE**

Local de Realização do Projeto: Cidades Satélites do Distrito Federal

*Estrutural*

*Varjão*

*Recanto das Emas*

*Riacho Fundo II*

*São Sebastião*

*Ceilândia*

*Itapoã*

*Planaltina*

Instituição responsável pela execução:

**Secretaria Especial da Promoção da Igualdade Racial do Distrito Federal – SEPIR/DF**

CNPJ: 16.854.222/0001-01

Responsável pela Instituição Proponente:

Viridiano Custodio

Endereço:

Palácio do Buriti, Praça do Buriti, 8º andar, Brasília - DF - CEP: 70.075-900.

Tel: 34254893

E-mail: [luiz.gonzaga@buriti.df.gov.br](mailto:luiz.gonzaga@buriti.df.gov.br);

Data de Início do projeto:

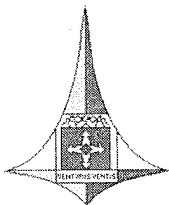
03 de Julho de 2012.

Data de Término do projeto:

01 de Julho de 2015.

Secretaria Especial da Promoção da Igualdade Racial do Distrito Federal  
Palácio do Buriti, Praça do Buriti, 8º andar, Brasília - DF - CEP: 70.075-900  
Telefone: 3425-4893/3961-4644





## 2. OBJETIVOS

### OBJETO

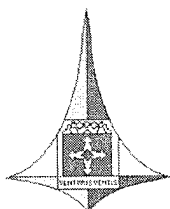
Apoiar as atividades da Secretaria Especial da Promoção da Igualdade Racial do DF, por meio da sua estruturação, divulgar os marcos regulatórios do SINAPIR ao viabilizar ações dessa secretaria junto às organizações e lideranças negras em 8 (oito) regiões administrativas do Distrito Federal.

### OBJETIVO GERAL

Descentralizar as atividades da SEPIR-DF para as regiões administrativas do Distrito Federal, dinamizando lideranças negras e amadurecendo entre elas, ideias sobre o SINAPIR. A atuação junto as organizações, lideranças negras e a comunidade é uma ação estratégica para fomentar a atuação da sociedade civil, dando-nos os subsídios para a consolidação de um Plano de Promoção da Igualdade Racial a nível Distrital.

### OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

- I. Convidar indivíduos e entidades de movimentos negros e sociedade civil a participarem das atividades do projeto SEPIR COMUNIDADE.
- II. Capacitar indivíduos interessados em exercer a atividade de elaboração de projetos para a promoção da igualdade racial.
- III. Realizar e desenvolver oito seminários, palestras e oficinas no Distrito Federal, com participantes de todas as cidades envolvidas nas atividades formativas.
- IV. Promover a ampliação da discussão sobre racismo institucional e crimes raciais no Brasil. Realizar seminários/palestras focando em alguns tópicos centrais como: racismo racismo-institucional; crimes e injúrias raciais; ações afirmativas, sua importância e consolidação nos campos das políticas públicas brasileiras; Disque Racismo: informações e avaliações; apresentação das pesquisas de campo.



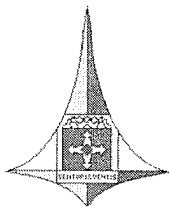
GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL  
SECRETARIA ESPECIAL DA PROMOÇÃO DA IGUALDADE RACIAL  
SUBSECRETARIA DE AÇÕES AFIRMATIVAS E COMUNIDADES TRADICIONAIS

- V. Realizar pesquisa nas cidades contempladas afim de aferir o conhecimento populacional a respeito de políticas raciais.
- VI. Contribuir para a consolidação e o fortalecimento de movimentos sociais organizados, principalmente os movimentos ligados às questões da promoção da igualdade racial e aqueles que denunciam práticas racistas na sociedade brasileira.
- VII. Possibilitar a troca de ideias e conhecimento entre os diversos participantes (Comitê Inter-setorial do Disque Racismo, Movimentos sociais, operadores do Disque Racismo, Fecomércio-DF, SEPIR-DF e SEPPPIR/PR), os quais estarão envolvidos na construção do Plano Distrital de Promoção da Igualdade Racial.
- VIII. Promover rodas de conversa voltadas para jovens e profissionais liberais do Distrito Federal, como estímulo a discussão e cuidado na observação de casos de discriminação e racismo nas empresas privadas.

### 3. JUSTIFICATIVA

A criação da SEPIR-PR em 2003 e de outras secretarias dedicadas à promoção da igualdade racial a nível estadual, dentre elas a SEPIR-DF, criada em 2011, delineia um processo de consolidação da problematização temática acerca da discriminação racial enquanto a necessidade de políticas públicas afirmativas. Esse processo de institucionalização é uma resposta às demandas de todo um histórico de lutas de indivíduos e movimentos negros que resistiram à escravidão e resistem até o presente ao racismo e à discriminação racial que marcam a história do Brasil.

Reconhecer esse histórico de lutas equivale a reconhecer, no exercício da gestão pública, que um dos principais papéis dessas Secretarias é o de zelar por condições de empoderamento para lideranças e organizações sociais negras assim como articular para que os serviços sociais de responsabilidade do Estado cheguem a todos os cidadãos sem distinção de cor/raça. Levar até as comunidades negras possibilidades tanto de informação (através de palestras e seminários) como de formação (através de mini-cursos de capacitação) é uma tarefa muito importante. Além disso, ouvir das comunidades suas demandas, por um processo dialógico e trazê-las ao núcleo de planejamento



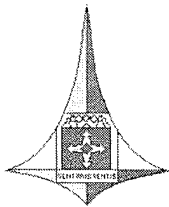
GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL  
SECRETARIA ESPECIAL DA PROMOÇÃO DA IGUALDADE RACIAL  
SUBSECRETARIA DE AÇÕES AFIRMATIVAS E COMUNIDADES TRADICIONAIS

estratégico da secretaria significa também harmonizar-se com esse histórico de conquistas rumo à plena cidadania por parte da população negra no Brasil.

Recentemente, a Companhia de Planejamento do Distrito Federal, CODEPLAN, em parceria com a SEPIR-DF, publicou relatório técnico com Análises das Relações de Raça/Cor no Distrito Federal, com base nos dados da Pesquisa Distrital por Amostra de Domicílios de 2010 e 2011. Esse relatório oferece informações preciosas sobre a condição da população negra no Distrito Federal nos seguintes aspectos: demografia, escolaridade, trabalho, renda e religião. Segundo dados coletados, os negros representam 57,52% do total da população do DF e são a maioria em 17 das 25 Regiões Administrativas. Sobretudo entre os jovens, a população negra se destaca entre indivíduos com idade entre 15 e 17 anos, eles perfazem 63,16% dessa população, o que indica um incremento real na população negra mais jovem do DF. De acordo com o relatório Tempo em Curso (2013) há duas possibilidades para o aumento no número de autodeclarados negros na população brasileira, ou a população cresceu efetivamente (diferença entre o números de nascidos e de óbitos) ou está havendo uma mudança de cunho social, político e cultural como reflexo das transformações advindas da implementação de ações afirmativas:

“Assim, de acordo com essa última interpretação a alteração da composição de cor ou raça da população estaria associada ao processo de valorização da presença afrodescendente na sociedade brasileira, decorrente especialmente das políticas de ações afirmativas no ingresso discente nas universidades públicas que vieram ocorrendo a partir dos últimos anos.” (LAESER, 2013, 2).

Nesse sentido, de acordo com o estudo, é mais plausível se trabalhar com a segunda hipótese visto que as taxas de fecundidade vem diminuindo ao longo dos anos, e a população negra entra nesta estatística. Pela violência, pessoas negras são mais propícias a serem vítimas fatais (WASELFISZ, 2012), e consequentemente essa população não teria aumentado somente em função de variáveis demográficas. Mesmo considerando a hipótese de maior miscigenação da população brasileira, os dados obtidos apresentam resultados ambíguos, apesar desse aumento populacional ter se dado majoritariamente no grupo autodeclarado pardo, mesmo que o de pretos também tenha aumentado. O relatório aponta uma tendência ao desbranqueamento da população brasileira, assim

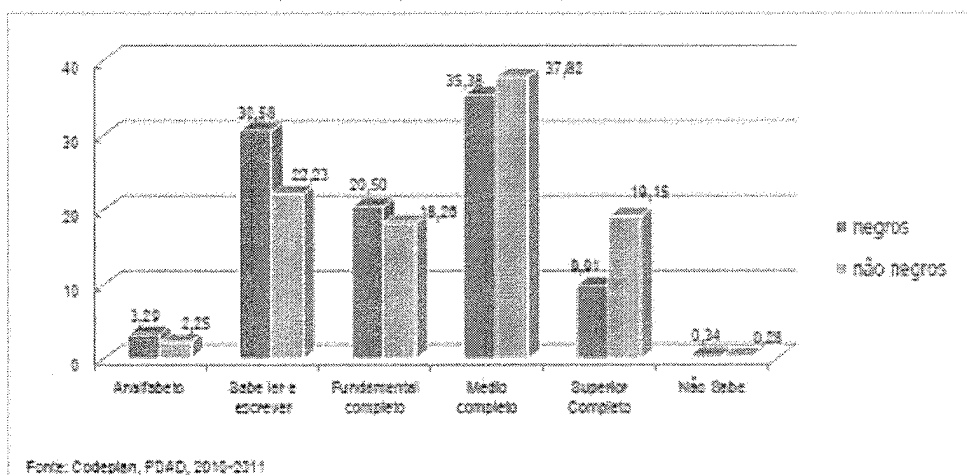


GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL  
SECRETARIA ESPECIAL DA PROMOÇÃO DA IGUALDADE RACIAL  
SUBSECRETARIA DE AÇÕES AFIRMATIVAS E COMUNIDADES TRADICIONAIS

como não se pode descartar que se autodeclarar pardo pode ser mais socialmente aceito que preto (LAESER, 2013, 5).

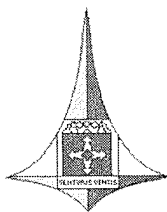
No entanto, apesar de ser maioria entre a população em geral e entre os jovens, a população negra continua a manter um conjunto de desvantagens educacionais que apresentam consequências em sua presença no mercado formal de trabalho (CODEPLAN, 2012, 10-12). Os negros estão concentrados nos grupos sem alfabetização e menos escolarizados e, na medida em que caminhamos para os grupos com Ensino Médio completo e com Ensino Superior, a proporção de negros é menor que a de não negros. O gráfico abaixo ilustra esse cenário que mantém a desigualdade de acesso à educação e, por consequência, mantém menor qualidade de vida pelo bloqueio a melhores empregos por deficiências educacionais, além de preconceitos raciais.

Figura 3 – Percentual da população por raça/cor e grau de escolaridade



Esse cenário é crítico quanto ao real acesso ao mundo do trabalho formal e à cidadania advinda dos serviços pagos pelo trabalho, com a população negra prevalecendo entre os desempregados e sem atividade: “No Distrito Federal, a porcentagem de pessoas negras sem atividade (5,10%), desempregadas (5,27%) e estudantes (19,91%) é maior que a de não negras. Em todas as outras categorias de ocupação, incluindo trabalho remunerado, a porcentagem de pessoas não negras é maior que a de negras.” (CODEPLAN, 2012, 11). Considerando este cenário de acesso ao mercado de trabalho e baixos índices de formação educacional, a distribuição da renda familiar

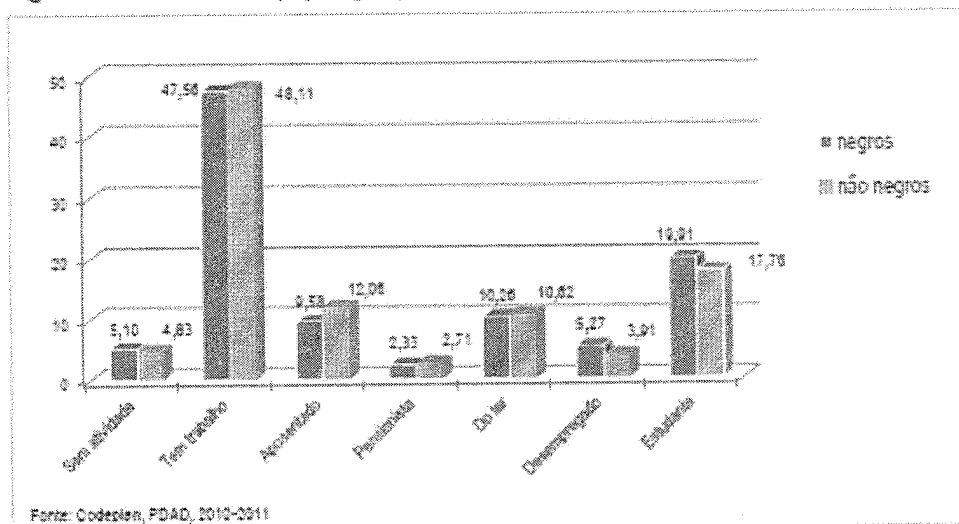
7



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL  
SECRETARIA ESPECIAL DA PROMOÇÃO DA IGUALDADE RACIAL  
SUBSECRETARIA DE AÇÕES AFIRMATIVAS E COMUNIDADES TRADICIONAIS

entre negros e não negros também é reflexo da desigualdade racial do Distrito Federal. Como mostra o gráfico abaixo, os negros estão concentrados nos grupos mais pobres, no entanto, é notório observar que perfazem maioria como estudantes o que “já pode sinalizar uma mudança ainda incipiente no mercado de trabalho.” (CODEPLAN, 2012, 17).

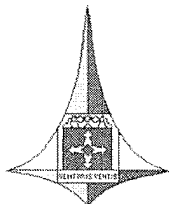
Figura 4 – Percentual da população por raça/cor e situação de atividade



Adicionalmente, a população negra é marcada pela violência, principalmente pelo índice de homicídios, como aponta o Mapa da Violência de 2012, especial sobre a cor dos homicídios no Brasil. Desde que os estudos sobre violência começaram a utilizar a variável cor de forma confiável, 2002, a tendência é “queda do número absoluto de homicídios na população branca e de aumento nos números da população negra” (WAISELFISZ, 2012, 9), tanto geral quanto a mais jovem, o que caracteriza uma vitimização dessa população. Por exemplo, contados de 2002 a 2010, na população total 8,7% dos homicídios foram com vítimas brancas, enquanto que 20,6% foram vítimas negras. Assim, ao longo do tempo os homicídios caíram 25,5% entre a população branca ao mesmo tempo em que aumentou em 29,8% entre a população negra. A idade das vítimas são cada vez menores, entre os jovens de 12 a 21 anos, “as taxas brancas passam de 1,3 para 37,3 em cada 100 mil, aumenta 29 vezes. Já as taxas negras passam, nesse intervalo, de 2,0 para 86,6, aumentando 46 vezes” (WAISELFISZ, 2012, 26), a vitimização do jovem supera a da população em geral. O índice de

8





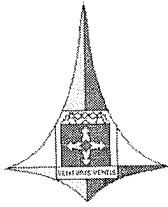
GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL  
SECRETARIA ESPECIAL DA PROMOÇÃO DA IGUALDADE RACIAL  
SUBSECRETARIA DE AÇÕES AFIRMATIVAS E COMUNIDADES TRADICIONAIS

vitimização dos jovens negros é de 153,9 dos negros enquanto da população em geral é de 132,3%, de acordo com o mapa:

“Isto é, para cada branco vítima de homicídio proporcionalmente morreram 2,3 negros pelo mesmo motivo. E preocupa enormemente não só o elevado índice de vitimização negra que encontramos em 2010. Preocupa mais ainda a tendência crescente do problema. Os níveis atuais de vitimização negra já são intoleráveis, mas se nada for feito de forma imediata e drástica, a vitimização negra no país poderá chegar a patamares inadmissíveis pela humanidade.” (WAISELFISZ, 2012, 14).

Pretos e pardos são as principais vítimas de homicídios também no Distrito Federal. Os dados de homicídios registrados colocam o DF na sexta posição do ranking nacional de homicídios, quem lidera essa lista são os Estados de Alagoas, Espírito Santo, Paraíba, Pará e Pernambuco todos com taxas acima de 4,6 homicídios para cada 100 mil habitantes. Nesse sentido, o acesso à cultura e à educação surgem como formas de se reduzir algumas dessas vulnerabilidades de educação, emprego e violência ao proporcionar formas de demandas estratégica de direitos de cidadania assim como distribuição de informações essenciais acerca dos programas governamentais para uma ampla participação da população diretamente beneficiada pelas ações afirmativas.

As desigualdades de escolaridade, de ocupação, de renda e de vitimização pela violência são indicadores de um conjunto muito mais amplo de carências, resultado de uma história de escravidão e de um presente marcado pela discriminação racial e pelo racismo. Desenvolver políticas específicas para a população negra não constitui apenas uma forma de compensação histórica, mas sim, uma estratégia de combate a processos discriminatórios, que perpetuam as condições desfavoráveis de vida da população negra. A SEPIR/DF tem o compromisso de fortalecer a sociedade por meio do fomento ao engajamento do Estado no trato das questões ligadas à promoção da igualdade racial e ao combate às práticas discriminatórias, e de situar-se como articuladora de transformações sociais realçando passos rumo à afirmação dos direitos humanos, sociais e políticos da população negra no Distrito Federal.



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL  
SECRETARIA ESPECIAL DA PROMOÇÃO DA IGUALDADE RACIAL  
SUBSECRETARIA DE AÇÕES AFIRMATIVAS E COMUNIDADES TRADICIONAIS

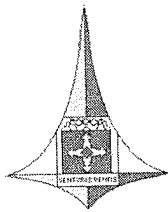
Por fim, a SEPIR/DF pretende realizar um modelo de gestão participativa. Isso significa construir canais permanentes de interação com a comunidade negra do Distrito Federal, especialmente com os setores organizados dessa população, assim como os indivíduos interessados. O **SEPIR Comunidade** é o um projeto que combina uma estratégia de diagnóstico participativo com a implementação de ações formativas para capacitação de lideranças locais e indivíduos interessados por meio de seminários, palestras e oficinas. O Objetivo principal é divulgar os marcos regulatórios do Sistema Nacional de Promoção da Igualdade Racial assim como prover atividades formativas que capacitem os interessados em elaboração de projetos e captação de recursos, por exemplo, para que estes participem de chamadas públicas e editais culturais e levem para suas comunidades esferas de poder público que possibilitem uma maior inserção social dessa população à direitos quanto aos meios de se combater o racismo e as vulnerabilidades sociais as quais está imersa. O intuito é o de descentralizar as ações da Secretaria, compondo redes sustentáveis pelas diferentes Regiões Administrativas do Distrito Federal, especialmente naquelas em que há presença mais significativa da população negra. A ênfase temática das atividades propostas será sobre aspectos cruciais que dialogam especificamente com a população negra tais como direitos humanos, geração de renda, educação e saúde.

#### 4.ESPECIFICAÇÃO DO SERVIÇO

- 4.1 Organizar e realizar 8 (oito) seminário, palestras e oficinas , com o objetivo de apresentar o projeto junto ao e sociedade civil no contexto da Política Distrital da Promoção da Igualdade Racial, bem como divulgar a visão estratégica (transversalidade) da Secretaria Especial da Promoção da Igualdade Racial do DF. E bem como capacitar os participantes do projeto na área de elaboração de projetos.
- 4.2 Organizar e realizar no mínimo 3000(três mil ) pesquisas nas oito cidades escolhidas do Distrito Federal, com o objetivo de colher dados da comunidade local a respeito do conhecimento dos mesmo sobre de vários temas de políticas raciais, afim de subsidiar as diretrizes da política pública do Distrito Federal para a promoção da igualdade racial e contribuir para a criação do Plano Distrital de Promoção da Igualdade Racial.

#### DISCRIMINAÇÃO DO SERVIÇO:

10



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL  
SECRETARIA ESPECIAL DA PROMOÇÃO DA IGUALDADE RACIAL  
SUBSECRETARIA DE AÇÕES AFIRMATIVAS E COMUNIDADES TRADICIONAIS

Planejar, organizar e realizar em todas as suas fases das três metas do projeto específicos serviços, compreendendo a contratação de palestrante, cujo curriculum deverá ser apresentado à Subsecretaria de Planejamento para apreciação e aprovação;  
Providenciar a convocação, a confirmação e o cadastramento/inscrição dos participantes.

**PÚBLICO ALVO, PÚBLICO ESTIMADO / CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO SUGERIDO:**

Líderes Comunitários, Entidades de Sociedade Civil, operadores do DISQUE RACISMO, Gestores públicos, Educadores, jovens interessados, membros de empresas privadas com programas de promoção à igualdade racial, associações profissionais e SEPIR-DF, nas seguintes Regiões Administrativas: Estrutural, Varjão, Recanto das Emas, Riacho Fundo II, São Sebastião, Ceilândia, Itapoã e Planaltina.

Para cada encontro, o público a ser beneficiado é de até 100 pessoas.

Tipo: Evento(pesquisa)	Qdade	Nº de Dias	Público Estimado	Data
1º encontro	3000	120	3000	Dezembro/2014 a março/2015

Tipo: Evento(etapa) /Seminário	Qdade	Nº de Dias	Público Estimado	Data
1º encontro	1	01	100	01/04/2015
2º encontro	1	01	100	07/04/2015
3º encontro	1	01	100	10/04/2015
4º encontro	1	01	100	13/04/2015
5º encontro	1	01	100	15/04/2015
6º encontro	1	01	100	17/04/2015
7º encontro	1	01	100	23/04/2015
8º encontro	1	01	100	28/04/2015

**5. ÁREA DE ABRANGÊNCIA:**

*Estrutural*

*Varjão*

*Recanto das Emas*

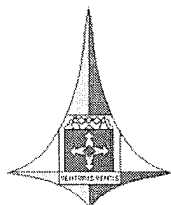
*Riacho Fundo II*

*São Sebastião*

*Ceilândia*

*Itapoã*

*Planaltina*



## 6. METODOLOGIA:

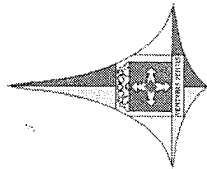
A Secretaria Especial da Promoção da Igualdade Racial do Distrito Federal – SEPIR/DF – será responsável pela coordenação, implementação e execução do projeto SEPIR COMUNIDADE.

O Projeto será executado através de eventos em 08(oito) regiões administrativas do DF, objetivando a mobilização, conscientização e capacitação dos participantes interessados na divulgação dos Marcos Regulatórios do Sistema Nacional de Promoção da Igualdade Racial na perspectiva das políticas delineadas no Estatuto da Igualdade Racial, Lei nº 12.288/2010, almejando diagnosticar ações e políticas que possam contribuir para implantação do SINAPIR e do Estatuto da Igualdade Racial, por meio de levantamentos de informações socioeconômicos e divulgação mensal dos resultados, oficinas, palestras e minicursos.

A metodologia, portanto, adota 3 metas fundamentais que abordam os seguintes tópicos:

1. Estruturação do projeto;
2. Realização das pesquisas e das oficinas e palestras ;
3. Publicação dos livretos

Mês/Etapa	01	02	03	04	05	06	07	08	09	10	11	12
ESTRUTURAÇÃO (ETAPAS 1, 2, E 3)												
PESQUISA												
SEMINÁRIO DE ABERTURA												
Publicação dos Livretos												

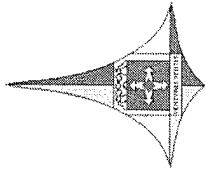


## 7. METAS E PRAZOS DE EXECUÇÃO

**Meta 1: Estruturação do projeto** – Licitação de bens e serviços.

Prazo: 05/05/2014 a 29/07/2014.

Bens/Serviços	Unidade	Quantidade	Preço Unitário	Total
Notebooks	UN	4	R\$2.386,33	R\$9.545,33
Projetores	UN	2	R\$ 2.986,67	R\$ 5.973,33
Tela de projeção	UM	2	R\$ 800,00	R\$ 1.600,00
Serviço de áudio vídeo e foto	Serviço	8	R\$2.159,33	R\$17.274,67
Carros 5 lugares	UN	1	R\$ 32.296,66	R\$32.296,66
Carro de 7 lugares	UN	1	R\$60.596,66	R\$60.596,66
Microfones	UN	5	R\$840	R\$4.200,00
Caixas de som	UN	5	R\$ 700,00	R\$ 3.500,00
Mesa de som	UN	1	R\$ 1.950,00	R\$ 1.950,00
Surdos	UN	10	R\$360,00	R\$3.600,00
Tamborins	UN	10	R\$ 50,00	R\$500,00
Caixas	UN	10	R\$ 134,00	R\$1.340,00

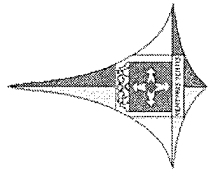


GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL  
SECRETARIA ESPECIAL DA PROMOÇÃO DA IGUALDADE RACIAL  
SUBSECRETARIA DE AÇÕES AFIRMATIVAS E COMUNIDADES TRADICIONAIS

- agogôs	UN	10	R\$140,00	1.400,00
Kg de bilha de bicicleta	Kg	10	R\$20,00	R\$200,00
-latas de banha	UN	10	R\$25,00	R\$250,00
Panelas pequenas	UN	- 10	R\$25,00	R\$250,00
RALADORES	UN	- 10	R\$20,00R\$	R\$ 200,00

Secretaria Especial da Promoção da Igualdade Racial do Distrito Federal  
Palácio do Buriti, Praça do Buriti, 8º andar, Brasília - DF - CEP: 70.075-900  
Telefone: 3425-4893/3961-4644





GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL  
SECRETARIA ESPECIAL DA PROMOÇÃO DA IGUALDADE RACIAL  
SUBSECRETARIA DE AÇÕES AFIRMATIVAS E COMUNIDADES TRADICIONAIS

**Meta 2: Realização das Pesquisas e oficinas – Oficinas de formação e realização de pesquisa nas regiões administrativas**

Prazo: de 12/14 a 04/2015.

Bens/Serviços	Unidade	Quantidade	Preço Unitário	Total
Serviço de Coordenação implementação de pesquisa (serviço)	UN	1	R\$117.666,67	R\$117.666,67
Palestras Marcos Regulatórios (horas)	Horas	8	R\$ 756,33	R\$6.050,67
Relações Raciais Brasileiras	Horas	16	R\$ 756,33	R\$12.101,33
Elaboração de projetos	Horas	32	R\$756,33	R\$24.202,67
Oficinas Musical/Cultura	Horas	16	R\$756,33	R\$12.101,33
Tendas (serviço)	UN	8	R\$1.266,67	R\$10.133,33

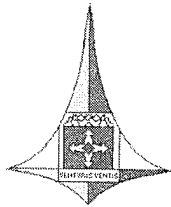
**Meta 3: Publicação dos livretos.**

Prazo: 05/15 a 06/2015

Bens/Serviços	Unidade	Quantidade	Preço	Total
Gráfica - publicação de 10000 livretos	Serviço	1	R\$79.833,33	R\$79.833,33

Secretaria Especial da Promoção da Igualdade Racial do Distrito Federal  
Palácio do Buriti, Praça do Buriti, 8º andar, Brasília - DF - CEP: 70.075-900  
Telefone: 3425-4893/3961-4644





## 8. CRONOGRAMA DE ATIVIDADES A SEREM DESENVOLVIDAS:

Serão 08 dias de atividades em cada uma das 08 (oito) regiões administrativas. O público previsto para cada uma delas é de até 100 (cem) participantes, entre o público-alvo já identificado, totalizando um público estimado de 800 (setecentos) pessoas. Em cada dia de atividade serão abordados quatro dinâmicas diferentes e terão a duração de 8 (oito) horas. O calendário será definido pela SEPIR/DF a partir da finalização da parte estruturante do Projeto.

**Dinâmica 1:** Seminário com especialistas e/ou representantes do governo nos seguintes assuntos: racismo; racismo institucional; crimes e injúrias raciais; ações afirmativas, sua importância e consolidação no campo das políticas públicas brasileiras; Estatuto da Igualdade Racial, SINAPIR, Direitos Humanos Duração: 3 horas.

**Dinâmica 2:** seminário Oficina de percussão. Duração: 1 hora.

**Dinâmica 3:** Oficina de elaboração de projetos de 2 a 3 horas.

## 9. RESULTADOS ESPERADOS

9.1 Pronta resposta às demandas apresentadas.

9.2 A satisfação quanto ao atendimento ao exigido quanto a estrutura da locação da carreta e cortesia, prontidão e experiência do pessoal indicado para a realização dos serviços.

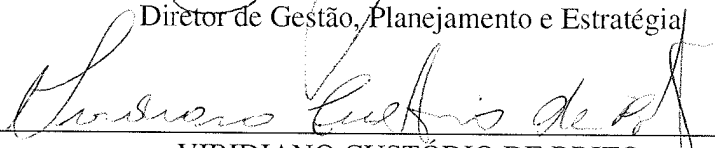
## 10. VALOR MÉDIO ESTIMADO

O Valor médio estimado: R\$ 406.765,98,00 (Quatrocentos e seis mil, setecentos e sessenta cinco reais e noventa e oito centavos).

Elaborado por:

Brasília, 29 de novembro de 2014.  
  
Luiz GONZAGA COSTA NETO  
Diretor de Gestão, Planejamento e Estratégia  
SEPIR - DF - Mat: 16558219

Aprovado por:

  
VIRIDIANO CUSTÓDIO DE BRITO  
Diretor de Gestão, Planejamento e Estratégia